



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: IPEF Notícias

Data: 12/2009

Link: -

Caderno / Página: -/5

Assunto: Curso de Pós-Graduação em Ecofisiologia Florestal reúne doutorandos e professores de 16 países

PROGRAMAS COOPERATIVOS

Curso de Pós-Graduação em Ecofisiologia Florestal reúne doutorandos e professores de 16 países

Entre os dias 14 e 28 de novembro, em Porto Seguro, BA, 32 alunos de pós-graduação em Ciências ou Recursos Florestais, de países da Europa (Suécia, Finlândia, Dinamarca e Bélgica), América (Estados Unidos, Brasil, Chile, Costa Rica, Venezuela e Argentina), África (Burkina Faso) e Ásia (Japão e Nepal) participaram de um curso teórico-prático sobre Ecofisiologia e Modelagem Florestal.

Apoiado pelo IPEF e coordenado pelos professores Sune Linder, da Swedish University of Agricultural Sciences (SLU) e José Luiz Stape, da North Carolina State University (NCSSU), o curso contou ainda com outros 12 professores de Universidades da Suécia, Austrália, Estados Unidos (Colorado State e Duke), Chile (Universidade de Concepcion) e Brasil (USP e UNESP). Entre eles, destacam-se Joe Landsberg e Ross McMurtrie, renomados pesquisadores e autores dos modelos ecofisiológicos 3-PG e G'Day, que foram exercitados no evento. O curso também incluiu visitas aos plantios comerciais e experimentos da Veracel Celulose, ao Parque Marinho de Abrolhos e a uma reserva da Mata Atlântica.

Segundo o professor Sune Linder, “este tipo de curso, que já realizamos há mais de duas décadas, visa propiciar aos jovens cientistas (doutorandos) além da aprendizagem, uma oportunidade de diálogo e o exercício do senso crítico científico junto a professores e pesquisadores da ciência florestal, em suas diversas especialidades, como genética, nutrição, fisiologia, manejo e modelagem”. Além deste aspecto, o professor Stape adiciona: “O curso cria uma rede de relacionamento profissional entre



os participantes (professores e estudantes), que dura por toda uma vida, vindo a facilitar trabalhos conjuntos e interações futuras”.

Representando o Brasil, participaram estudantes da Universidade de São Paulo (USP), Universidade Estadual Paulista (UNESP), Universidade Federal de Lavras (UFLA), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e Universidade Federal de Viçosa (UFV). Entre eles, os ex-bolsistas do IPEF, Otávio Campoe e Cristiane Lemos, que destacam: “O curso superou em muito nossas expectativas, que já eram grandes, face ao clima de crítica produtiva e visão científica do evento”. Para os estudantes José Alvarez, Omar Carrero e Rachel Cook, da NCSU, “ao ser multidisciplinar, internacional e condensado, o curso facilitou a interação e a aprendizagem, e a visita à empresa (Veracel), deixou clara a importância ecológica e econômica dos temas”.

Pesquisadores e professores também fizeram suas avaliações sobre a iniciativa. Para o professor Tomas Lundmark, da SLU, “foi valioso aos estudantes europeus

o conhecimento da existência de sistemas florestais tão produtivos, os quais são mais sensíveis a fatores climáticos e de manejo”. Os pesquisadores Dan Binkley e Mike Ryan, que já atuam em outros projetos do IPEF (BEPP e Eucflux), enfatizam: “O IPEF tem o potencial de ser um grande facilitador de iniciativas internacionais que agregam valor e conhecimento a todos que participam”. Para o gerente de pesquisa da Veracel, David Fernandes, e para o diretor do IPEF, Luiz Barrichelo, “o apoio a eventos como este é certamente um dos objetivos de nossas instituições, pois mostra a transparência e crédito ao conhecimento científico para balizar os manejos em nossas florestas plantadas”.

Os professores coordenadores do evento, Sune Linder e Stape, destacam que um novo curso já está sendo pensado, com previsão para 2011, uma vez que demanda a busca de recursos humanos e financeiros para apoio aos estudantes, já que, tal como no evento em Porto Seguro, a idéia é que as despesas com estadia, alimentação e turismo estejam incluídas no pacote do curso.

